

AS EQUIVALÊNCIAS NA ESCOLA SUPERIOR DE MEDICINA DENTÁRIA DE LISBOA

Dr. Fontes Pereira de Melo*, Dr.^a Maria Helena Guerra**

Desde a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 283/83, de 21 de Junho, que este estabelecimento de ensino vem recebendo pedidos de equivalência ao curso de Medicina Dentária.

Os processos entrados até meados do mês de Abril do corrente ano, são, na sua maioria, de cidadãos brasileiros e de alguns portugueses que cursaram em Faculdades brasileiras.

Desde o início que esta Escola adoptou um critério de análise e avaliação que tem aplicado no estudo dos variados currículos apresentados para equiparação, provenientes dos mais diversos estabelecimentos de ensino superior.

A experiência fornecida por cinco anos de apreciação e análise dos variados currículos, autoriza-nos a afirmar que a maioria dos planos de estudo dos cursos de Odontologia do Brasil não satisfazem o mínimo exigido nos cursos de licenciatura em Medicina Dentária

em Portugal, quer nas matérias médico-biológicas e médicas gerais ministradas nas Faculdades de Medicina, quer nas matérias específicas de Medicina Dentária.

A equiparação destes cursos não se torna fácil pelas seguintes razões:

1. Na sua quase totalidade, os cursos brasileiros têm a duração de 4 anos, havendo uns, muito poucos, de 4 anos e meio;
2. Alguns desses currículos apresentam as matérias básicas muito reduzidas, não ultrapassando, na maioria dos casos, um ano de ensino;
3. As matérias específicas de medicina dentária, na maioria das vezes, apresentam programas curtos e cargas horárias reduzidas;
4. Grande parte dos planos de estudo destas licenciaturas apresentam falta das disciplinas de Biofísica, Biomatemática, Psicologia Médica Básica e Química Fisiológica, nas matérias básicas, e falta das disciplinas de Oclusão, Terapêutica e Histomorfologia Oral nas matérias de medicina dentária.

* Professor Associado.

** Técnica Superior de 1.^a classe.

Quanto à licenciatura em Medicina Dentária basta-nos dizer que:

1. O curso tem a duração de 6 anos, dividido em dois ciclos:
 - o primeiro, composto pelos três primeiros anos completos do curso de Medicina;
 - O segundo, composto por mais três anos, a tempo inteiro, de matérias de medicina dentária.
2. O curso de Medicina Dentária português obedece ao currículo mínimo exigido pelas Directivas da C.E.E.

São estas duas simples razões que tornam diferentes as licenciaturas portuguesa e brasileira e, por isso, bastas vezes tornam demorada e algo difícil a equivalência.

A necessidade da prestação de provas quando os programas são curtos e quando as matérias indispensáveis são inexistentes, levam os requerentes a precisar de tempo para se prepararem para essas provas. Essa preparação depende do interessado e do seu interesse em obter a equiparação, embora em qualquer dos casos tenha sido facilitado aos candidatos programas, bibliografia, fotocópias e até apontamentos, quando possível, e a possibilidade de estudarem na Biblioteca da Escola.

O número de provas a prestar varia em média entre 2 a 8. Correspondendo o menor número aos melhores currículos apresentados que, até hoje, pertencem às Faculdades da Universidade de São Paulo.

As provas das matérias básicas têm sido efectuadas na Faculdade de Medicina de Lisboa, para onde transitam os processos. Terminada esta fase, realizam-se nesta Escola as restantes provas das matérias de medicina dentária.

Apresentamos a seguir uma estatística discriminante dos processos entrados e do seu desenvolvimento.

ESTATÍSTICA

Número total de processos entrados desde 1983 até 14 de Abril de 1988	123
 Ano de 1983	 13
Portugueses	3
Brasileiros	6
Belgas	1
Suecos	2
Noruegueses	1
	13
 Ano de 1984	 29
Portugueses	3
Brasileiros	12
Belgas	1
Ingleses	3
Suecos	6
Filandeses	1
Paquistaneses	1
Holandeses	1
Italianos	1
	29
 Ano de 1985	 13
Portugueses	3
Brasileiros	7
Dinamarqueses	1
Suecos	1
Americanos	1
	13
 Ano de 1986	 14
Portugueses	3
Brasileiros	7
Americanos	1
Franceses	1
Holandeses	1
Timorenses	1
	14

Ano de 1987	39	Ano de 1988	15
		(até 14 de Abril)	
Portugueses	7	Portugueses	4
Brasileiros	32	Brasileiros	11
	39		15

DESDE 1983 ATÉ ABRIL DE 1988

Andamento dos Processos:

Equivalências concedidas 21

Suecos	1	(adquiriu nacionalidade portuguesa)
Noruegueses	1	(" " ")
Belgas	2	
Portugueses	8	(3 com cursos brasileiros)
		(1 " " da Venezuela)
		(1 " " francês)
		(3 " " África do Sul)
Brasileiros	4	
Inglêses	1	
Americanos	1	
Holandeses	1	
Filandeses	1	(adquiriu nacionalidade portuguesa)
Italiano	1	(com curso brasileiro)

Equivalências recusadas * 5

Portugueses	1
Brasileiros	4

* Planos de estudo muito incompletos. Aconselhados a pedir equiparação por disciplinas e acesso ao ensino superior para terminarem os cursos.

Processos sem seguimento	35	
Por falta de reciprocidade	8	
Arquivados por falta de comparência ou por falta de documentos	20	(Todos de brasileiros)
C.E.E.	5	
Desistências	2	(de brasileiros)
	35	

Processos em andamento	62	
-------------------------------------	----	--

Lisboa, 18 de Abril de 1988

Aceite para publicação em Abril de 1988